

## A PARTICIPAÇÃO DOS MEDICAMENTOS NAS INTOXICAÇÕES HUMANAS

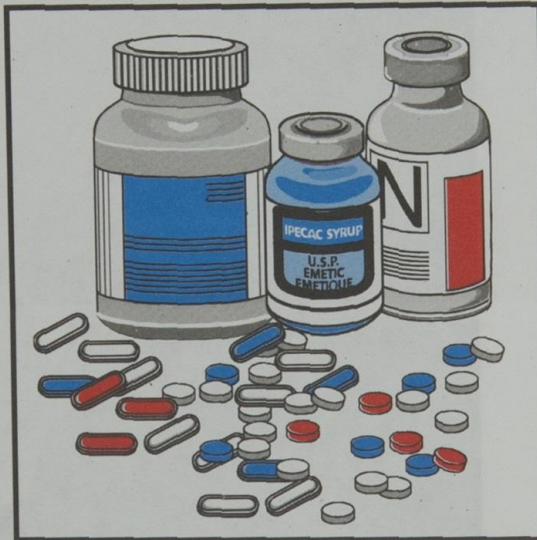
Levantamento feito pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas da Fundação Oswaldo Cruz (SINTOX/ FIO-CRUZ ) revelou que, no período de 1993 a 1995, foram registrados, no Brasil, 150.224 casos de intoxicação humana, dos quais 1.040 resultaram em morte. Os medicamentos se destacam entre os principais agentes tóxicos, contribuindo com 26% dos casos e 17% dos óbitos.

As intoxicações por medicamentos cresceram, em todo o País, a uma taxa de 9,7% ao ano durante o período examinado, sendo a região Sudeste a que apresentou a maior participação no total de casos registrados (33,1%), seguido pela região Nordeste (22,3%) e pela região Sul (21,8%).

As crianças menores de 5 anos são as maiores vítimas das intoxicações por medicamentos, mas a participação percentual nas faixas etárias de 10 a 49 anos vem, também, apresentando um aumento significativo.

Sabe-se que fatores como a automedicação, condutas médicas inadequadas, venda de remédios sem receita médica, não utilização de embalagens especiais de proteção à criança, embalagens e medicamentos coloridos e atraentes, medicamentos adocicados e com aromas de frutas e, em menor escala, problemas de qualidade relacionados à produção, conservação e manipulação têm contribuído consideravelmente para estes números.

Portanto, evite se automedicar, mantenha medicamentos fora do alcance de crianças, evite a superdosagem, seguindo rigorosamente a prescrição do médico, verifique o prazo de validade e siga as orientações da bula para conservação do medicamento. Tenha sempre cuidado e no caso de dúvida consulte seu médico. O mal uso do remédio, ao invés de curar, pode causar danos à sua saúde ou de seus familiares.



**CACNOTÍCIAS** - Informativo da Caixa de Assistência dos Servidores da CEDAE aos associados - Ano 6, nº 51 - setembro de 1997  
 Av. Pres. Vargas, 463/9º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20086-900 - Tels.: (021) 509-7071/509-9131; FAX: (021) 224-7180;  
 Jornalista Responsável: Reginaldo Heller; Edição: RH Assessoria de Comunicação - Editoração: Krüppel Comunicação e Editora Ltda.  
 Periodicidade: Mensal; Tiragem: 25.000 exemplares.

**CACNotícias**

Av. Pres. Vargas, 463/9º - CEP 20086-900  
 Rio de Janeiro - RJ